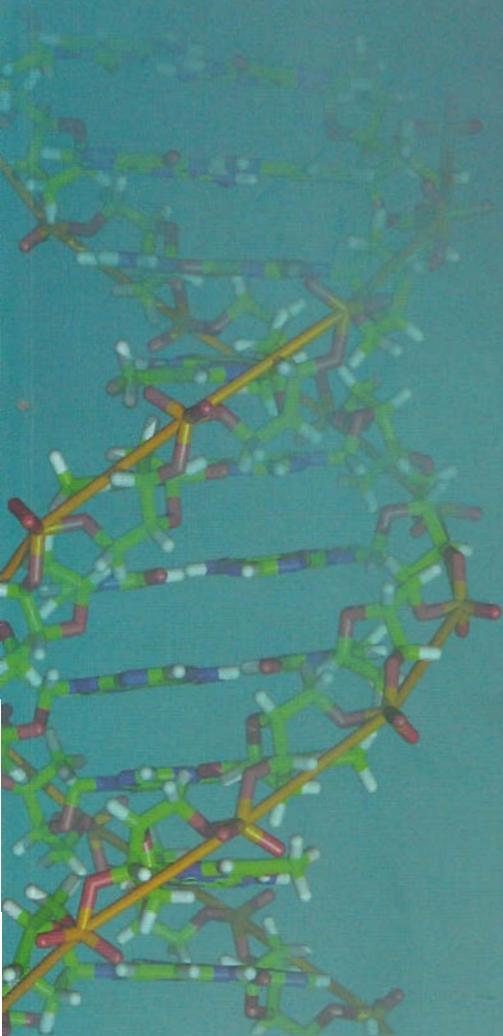




5º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ

ANAIS
2008



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ REITORIA DE EXTENSÃO

T-044

Ensino de Geologia e Paleontologia

Unidade: Instituto de Geociências

CCMN - Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza

Ismar de Souza Carvalho - Docente

Emílio Velloso Barroso - Docente

Isabel Mattar - Estudante de Graduação

Amanda Menezes Ricardo - Estudante de Graduação

Diego Evan Gracioso - Estudante de Graduação

O reconhecimento do tempo geológico não é simples, já que ultrapassa em muito o tempo envolvido nas atividades humanas. Demanda grande capacidade de abstração, pois envolve uma magnitude temporal de milhões ou mesmo bilhões de anos. Um tempo, em que os eventos e processos geológicos atuam, transformando os aspectos de nossa atmosfera, hidrosfera, litosfera e biosfera. Transformações radicais e irreversíveis, em que cada momento do tempo geológico é único, com um conjunto de eventos e processos de magnitude e interações específicas, que conduzem à contínua modificação da Terra. Considera-se que o século 21 será o século da Ciências da Terra, pois para suprir a necessidade humana por recursos ambientais será obrigatório enfocar o planeta Terra como um sistema complexo, porém coerente, constituído por ar, água, rochas, solos e organismos. O Departamento de Geologia do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio de Janeiro acumulou ao longo dos anos coleções significativas de minerais, rochas e fósseis, obtidas em atividades de pesquisa. A comunidade, em seus vários segmentos e faixas etárias, pouco tem usufruído, por desconhecer o potencial deste acervo. Apesar de criado em 1958, a história das coleções de minerais e rochas depositadas no Departamento de Geologia é anterior à da própria criação do curso, já que incorporou os materiais advindos da Faculdade Nacional de Filosofia. No decorrer destes 50 anos houve um acentuado aumento deste acervo, que abrange minerais do país e exterior, rochas, minerais raros e fósseis, bem como material resultante da pesquisa acadêmica de docentes e discentes. Trata-se de uma coleção composta por mais de 20.000 exemplares de rochas, minerais e fósseis, mapas e objetos que relatam a história da geologia em nosso país. A proposta do Museu de Geologia da UFRJ é a reunião deste importante acervo, que possibilita retratar a geodiversidade e a história geológica da Terra, numa articulação entre ensino e pesquisa, possibilitando assim a democratização do conhecimento acadêmico com a difusão efetiva do conhecimento geológico. As ações envolvidas na implantação do Museu de Geologia e que possibilitarão uma ampla ação de educação em geociências abrangem - Criação de um espaço museológico para a apresentação da história geológica e paleobiológica da Terra, com uma “sensibilização” do público na compreensão dos eventos geológicos, sua magnitude e implicações para as atividades humanas. - Resgate do patrimônio geológico e paleontológico através da manutenção das coleções científicas do Departamento de Geologia - UFRJ - Demonstração da importância das geociências para as atividades econômicas e melhoria das condições de vida da população - Revitalização do espaço científico do IGEO-CCMN, com finalidade de desenvolvimento de atividades educacionais voltadas para o ensino das Ciências da Terra no Ciclo Fundamental e Médio Este projeto conta com o apoio da FAPERJ, CNPq e UFRJ - PR5.

Contato: ismar@geologia.ufrj.br